

CRESCIMENTO ECONÔMICO NA ITÁLIA: UMA ANÁLISE DE LONGO PRAZO, UTILIZANDO COMO PAR METRO AS HIPÓTESES E CONCLUSÕES DO MODELO DE SOLOW.

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Antonia Flavia Ferreira Mesquita, Geovana Bezerra de Medeiros, Viviane Teles Portela, Alesandra de Araújo Benevides

O artigo, tem por finalidade realizar uma análise do desenvolvimento econômico na Itália, no longo prazo, utilizando as conclusões e hipóteses do modelo de Solow para subsidiar a pesquisa e darmos embasamento ao trabalho. Utilizou-se como metodologia para a realização deste trabalho, pesquisas bibliográficas em periódicos, livros, revistas e websites, que dessem suporte para a compreensão das questões que estão intrínsecas no contexto desse tema que está sendo analisado. Utilizou-se também uma base de dados proveniente do website do Banco Mundial, constituída com as seguintes variáveis: Taxa de Crescimento da Renda Per Capita, Taxa de Crescimento do PIB Per Capita, Taxa de Crescimento Populacional e Taxa de Poupança, a qual será utilizada como Investimento, dado que, uma das hipóteses do Modelo de Solow é a igualdade entre Poupança e Investimento, levando em consideração um período de tempo de 50 anos para a análise do comportamento dessa economia (1969-2018) iremos analisar a Economia italiana considerando os principais fatos históricos e seus possíveis impactos e influências para o atingimento ou não das hipóteses e teorias levantadas por Solow em seu modelo. Como conclusão, analisou-se o resultado dos parâmetros de Solow, o qual pode-se constatar a influência causada pela gestão dos recursos ao longo deste recorte temporal em estudo, que por consequência afeta de forma significativa o crescimento econômico do país.

Palavras-chave: Crescimento Econômico, Modelo de Solow, Longo Prazo..